



1 **Ata da reunião de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2024 na**
2 **Câmara dos Vereadores de Sorocaba.**

3 Foi realizada em vinte e sete de setembro de 2024 a Audiência Pública na Câmara Municipal dos
4 Vereadores referente à Prestação de Contas da Saúde do Segundo Quadrimestre de 2024.

5 A sessão iniciou às 9h35 com a apresentação da cerimonialista, seguida do hino nacional.

6 Estavam presentes a Vereadora Iara Bernardi e a Chefe de Gabinete da Vereadora Fernanda Garcia,
7 Bruna. Presidiu a sessão o Vereador Fábio Simoa, participando da mesa o Dr. Claudio Pompeo, Secretário
8 da Saúde (SES).

9 Lina Tanaka, Coordenadora Administrativa da SES, iniciou a apresentação das Produções e Ações
10 realizadas no segundo quadrimestre. Foram apresentados os slides referentes à produção do Bloco da
11 Atenção Básica de Atendimentos Médicos, Atendimentos Odontológicos, Procedimentos Médicos,
12 Procedimentos Odontológicos, Procedimentos da Equipe de Enfermagem e Equipe Multiprofissional, dos
13 Pacientes Cadastrados no Programa de Atenção Domiciliar, e dos principais indicadores da Atenção
14 Básica.

15 A Vereadora Iara questionou sobre o Anexo 5, de Oferta e Produção de Serviços de Atenção Básica, sobre
16 os 514 procedimentos cirúrgicos, dizendo que recebe muitas reclamações sobre a fila de cirurgias, se
17 esse não seria um número muito baixo de procedimentos. Lina explica que estes são pequenos
18 procedimentos cirúrgicos realizados durante as consultas médicas, como suturas, retirada de pontos,
19 lavagem de ouvido, retirada de cerúmen, não se tratam de procedimentos cirúrgicos de média e alta
20 complexidade.

21 A Vereadora também questionou sobre o número de consultas, que há demora na marcação, que na
22 UBS do Vitória Régia ontem houve uma fila enorme, com pessoas no sol, para marcar consultas e que o
23 número de absenteísmo está muito alto. Lina mostrou novamente os números de consultas. O Dr.
24 Cláudio informou que houve alteração no formato do agendamento de consultas, que agora pode ser
25 feito por meio de aplicativo de celular e durante todo o momento de a unidade estar aberta, que as
26 pessoas estariam pela manhã para a realização dos procedimentos, consultas odontológicas, coleta de
27 exames, por exemplo, não para agendamento.

28 Vereadora Iara questiona se o concurso público acabou, se não chamariam mais profissionais. Jéssica
29 Maciel, Gestora de Planejamento e Execução, informa que para os cargos de médicos e enfermeiros
30 foram esgotadas as listas concurso, estando em trâmite um processo para a abertura de novo edital após



31 as eleições; demais cargos estamos chamando as reposições. Dr. Claudio informa que na gestão anterior,
32 foram chamados cerca de 150 profissionais, e nesta gestão, somam-se 714.

33 Vereadora lara perguntou onde constam os orçamentos para construção de novas Unidades Básicas de
34 Saúde (UBSs), Jéssica informa que se trata de Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre e não de
35 Plano de Governo ou projetos futuros, e que aparecerá na Prestação da parte Orçamentária a construção
36 da Policlínica que está ocorrendo.

37 Bruna, Chefe do Gabinete da Vereadora Fernanda, informa que é recorrente a questão da UBS do Vitória
38 Regia, que os munícipes têm que chegar muito cedo para pegar senha e conseguir marcar as consultas.
39 Questiona se há na Prestação o número de servidores em relação às consultas, para que os munícipes
40 entendam que não podem faltar. Lina explica que no final da apresentação há o Anexo II, com todos os
41 profissionais, por categoria, por unidade.

42 Vereadora Fernanda adentra a sessão.

43 Lina continua a apresentação nos slides de Média e Alta Complexidade, Produção de Serviços de
44 Urgência e Emergência, Atenção Especializada, Saúde Mental.

45 Vereadora lara questiona sobre os procedimentos de diagnóstico, o motivo de a contratada ter um
46 número muito maior que os próprios. Lina explica que são exames da prestadora de serviços AFIPE,
47 responsável pelos exames diagnóstico, e os demais são exames dos próprios, como os exames de
48 infecções sexualmente transmissíveis, pressão, glicemia. Vereadora questiona sobre a diferença dos
49 procedimentos cirúrgicos entre próprios e terceirizados, Lina explica que se tratam de cirurgias de
50 pequeno porte que ocorrem na Policlínica, e no Serviço de Atenção Domiciliar, seriam curativos, suturas,
51 retirada de pontos. Nos terceiros, os procedimentos ocorrem na APADAS, AFISSORE, APAE, AMAS.

52 Lina continuou a apresentação no slide "Hospitalares". No slide de Saúde Mental, Vereadora lara
53 pergunta se são leitos na Santa Casa, Lina confirma. Vereadora Fernanda pergunta se são dados dos
54 CAPS, e onde ver as informações das ações, Lina responde que estão no Anexo 9. Vereadora Fernanda
55 pergunta como está o processo de fiscalização destes CAPS, para verificar se estão fazendo as ações.

56 Eline Vittor, Coordenadora da Saúde Mental, informa que existe uma equipe para a realização deste tipo
57 de fiscalização dos contratos, que inclusive, foi dobrada. Eles verificam na vistoria a produção
58 ambulatorial, fluxos e protocolos assistenciais, cumprimento do contrato, do plano de trabalho, e
59 quando identificam irregularidades, são informados por ofício, para adequações. Informou ainda que
60 existe uma fiscalização direta pela Coordenação da Saúde Mental direto nos prestadores, para verificar



61 tempo de espera de consulta, se estão realizando as ações, se a equipe está completa, entre outras.
62 Vereadora Fernanda informa que há diminuição da equipe multiprofissional dos terceirizados, Eline nega
63 a situação, que não recebeu nenhuma denúncia a esse respeito, que as contratadas respeitam o plano
64 de trabalho, a Vereadora falou que informará posteriormente o nome da instituição.
65 Vereadora lara fala da falta de mutirões de cirurgias, das filas, que o número de cirurgias realizadas é
66 muito pequeno para o tamanho de Sorocaba. Dr. Claudio informou que foram ampliadas as cirurgias e
67 exames na Santa Casa, e que ontem teve reunião com o Estado para aumentar cirurgias na Santa Casa e
68 Santa Lucinda. Informou que no ano passado, a fila para correção de hérnia era grande e que houve
69 redução; que foram contratadas cirurgias de remoção de vesícula, retirada de pedra nos rins, entre
70 outras, no AmheMed, e que se tratam de contratações regulares, não se trata de mutirão. Informa
71 também que tivemos um grande avanço com a Tabela SUS Paulista e Emendas, que possibilitaram essas
72 contratações, mas que temos que contar com a capacidade técnica dos Hospitais para a realização dos
73 procedimentos, não adianta querer mais do que eles podem realizar.
74 Lina continua a apresentação nos slides Hospitalares, Ambulatório de Feridas e Pé Diabético. Vereadora
75 Vereadora lara questiona onde são realizados os atendimentos de pé diabético, se é no Palácio da Saúde
76 ou na Policlínica. Lina explica que no Palácio é feita a prevenção por meio de podologia, que o
77 tratamento de feridas propriamente dito é realizado na Policlínica e nas UBSs.
78 Lina continua a apresentação falando sobre o Programa de Tuberculose, Programa de Hanseníase e os
79 principais indicadores. Vereadora lara perguntou o que significa ter 145% da meta de mamografia
80 realizada. Lina explica que atingimos mais do que a meta que tínhamos pactuado. Vereadora lara
81 perguntou onde são realizados esses exames, Lina informa que na Santa Casa.
82 Vereadora Fernanda pergunta sobre o Papanicolau, dizendo que não há médicos ginecologistas
83 suficientes para colher nas UBSs, que eles são somente para atendimento das gestantes, que as
84 enfermeiras que tiveram que fazer o exames, e que não há enfermeiras suficientes para isso. Relata que
85 pacientes não conseguem fazer o Papanicolau e que o número está reluzido. Lina leu sobre o indicador
86 de Papanicolau. Vereadora quer saber se a produção do Ônibus Rosa entra nessa somatória, Lina explica
87 que não, que entra na produção da Policlínica. Vereadora Fernanda reclama que o ônibus fica ao lado
88 das UBSs, que deveria ficar no centro da cidade, que não há campanha de prevenção, que deveria ser
89 constante, que há necessidade de ampliar os exames, e fazer chamamento de ginecologistas.

90 Jessica informa que o protocolo Ministerial determina a coleta para a população de maior risco de
91 câncer de colo de útero, 25 a 64 anos de idade, mas que ninguém é impedido de colher o exame,
92 independente da idade, e que as mulheres aqui no município colhem uma vez ao ano e não a cada 3
93 anos como diz o protocolo. Informa que não há unidade básicas sem enfermeiros. O ônibus Rosa é uma
94 ação complementar às ações das UBSs, e que o exame de coleta os médicos podem fazer durante as
95 consultas, mas as enfermeiras são capacitadas para isso. Sobre o chamamento de ginecologistas
96 obstetras (GO), há uma redução da especialidade no Brasil, os médicos não estão mais se formando
97 como GO, por isso há essa dificuldade de contratação, mas que já está em andamento o processo de
98 concurso público.

99 Vereadora Fernanda informa que recebe denúncias de mulheres que não conseguem fazer o
100 Papanicolau por falta de médicos e enfermeiras, que os territórios precisam de mais enfermeiras, e
101 questiona quando sairá o edital. Dr. Claudio explica que será para 2025, pois a lei não permite para o ano
102 de 2024 por conta da eleição.

103 Vanderson de Brito, Assessor de Planejamento da Atenção Básica, explica que são 142 enfermeiros nas
104 UBSs, e que somando as coletas do primeiro e segundo quadrimestres foram quase 23 mil coletas de
105 Papanicolau no ano. Informa ainda que todas as unidades têm no mínimo 3 enfermeiros, que são
106 capacitados para a coleta, e que o médico generalista deve atender o paciente em todas as fases da sua
107 vida. Explica ainda que algumas estratégias para ampliar acesso foi estender o horário das UBSs,
108 atendimentos aos sábados, além do Ônibus Rosa que circula por toda a cidade. Solicitou que pontue em
109 qual UBS ocorre problema. Vereadora faz uma conta rápida de que seriam somente duas enfermeiras
110 por UBS, que seria muito pouco para atender todas as demandas das unidades das quais são
111 responsáveis, e ainda pergunta quantos são os médicos generalistas. Vanderson informa que essa conta
112 não está correta. Explica que a jornada dos enfermeiros das Unidades com Estratégia Saúde da Família é
113 diferenciada, com uma jornada de 40h semanais, e que cada UBS tem um número diferente de
114 enfermeiras, por conta da demanda. Informou que são 40 Mais Médicos atualmente, médicos
115 generalistas.

116 Vereadora Fernanda pergunta das cartilhas "Vire a Pagina", sobre orientações de violência doméstica,
117 que foi feita emenda e os folhetos ainda não foram produzidos. Juliana Honoratto, Chefe da Divisão de
118 Contratos, informa que o processo de licitação está em trâmite, em prazo de agendamento de pregão,
119 estando o processo na SEAD.





120 Lina continua a apresentação no slide Recém Nascido de Risco e Pré-natal de Alto Risco. Vereadora lara
121 refere que 1.014 recém-nascidos de risco é um número muito alto. Danieli Cardoso, Coordenadora da
122 Policlínica, informa que não se tratam exclusivamente de pacientes com alterações patológicas, que esse
123 número engloba também mães com drogadicção, famílias de baixa renda, sendo algo mais social.
124 Lina continua com o Serviço de Atenção Domiciliar, Central de Regulação de leitos, Central de Regulação
125 de Urgência e Emergência – SAMU. Vereadora lara pergunta quantas ambulâncias alfa tem no município.
126 Dr. Claudio informa que são duas alfas e cinco betas, rodando 24h, e que conseguimos tirar uma carga
127 grande de transporte das UPAs, com o incremento de ambulâncias nos contratos das UPAs, o que
128 melhorou o atendimento das urgências/emergências. Informou ainda que o Ministério da Saúde vai
129 entregar quatro ambulâncias no total do Novo Programa de Aceleração do Crescimento.
130 Lina continua no Programa IST/AIDS e Hepatites Virais. Vereadora lara pergunta se não seria possível
131 zerar o número de sífilis congênita e se esses casos foram investigados. Lina explica que o propósito é
132 esses. Tânia Puga, Coordenadora do CMAE informa que 3 casos se trataram de reinfecção no final da
133 gestação e que não houve tempo suficiente para finalizar o tratamento antes do parto - o tratamento
134 completo deve ser feito até 30 dias antes do parto.
135 Lina continua falando sobre as testagens realizadas de HIV e Sífilis. Vereadora lara pergunta se foram 136
136 mães positivas, Lina confirma que sim, mas explica que não são necessariamente casos novos. Vereadora
137 lara reclama que não há diminuição destes números, que estamos em epidemia de Sífilis. Anete
138 Versolato, Coordenadora do Laboratório Municipal, explica que o teste rápido vai sempre dar positivo,
139 estando com a doença ou se já esteve doente, e que o que diferencia é o VDRL que mostra a titulação.
140 Explica que 460 testes deram positivo, mas que tem gestante que faz 5 ou mais vezes os testes, por este
141 motivo o número de testagens positivas é alto. Informa ainda que implementou alertar as UBS quando
142 há um caso novo positivo ou quando a titulação do paciente está aumentando, para capturar a paciente.
143 Lina continua a apresentação, mostrando as testagens de hepatites, Área de Educação em Saúde,
144 Residências, Auditoria. Vereadora lara pergunta do UPA ZN e ZO, que existem muitas reclamações, se há
145 auditoria, fiscalização. Vereadora Fernanda acrescenta um caso de um senho com derrame ocular, foi na
146 UPA ZN, e um funcionário orientou a procurar um Vereador para conseguir vaga no BOS, questionou a
147 atitude. Secretário informa que não recebeu a denúncia, mas que a vaga de oftalmologia de emergência
148 é regulada pelo estado, entra pelo CROSS, aí a pessoa é atendida pelo BOS.

149 Lina continuou no slide de Serviço de Regulação e Transporte de Paciente; no bloco da Vigilância em
150 Saúde, slide do Laboratório Municipal. Vereadora Fernanda pergunta se na próxima vez dá para saber o
151 número de pessoas com sífilis e não o número de testagens, se há uma região com maior demanda,
152 exigindo uma política pública maior. Lina mostrou que no slide do programa, temos o número de casos
153 novos. Secretário confirma que mudará a apresentação, para não ficar confuso.

154 Lina continua com a Vigilância Epidemiológica. Vereadora Fernanda pergunta sobre as 116 notificações
155 de violência contra mulheres, se eram referentes aos últimos 4 meses. Lina confirma.

156 Vereadora lara pergunta informações sobre a vacina de COVID. Daniela explica que a COVID está para
157 grupos prioritários, uma dose agora e reforço em 6 meses. A população geral não precisa tomar, está
158 com esquema completo. Vereadora lara pede que façam uma campanha mais clara sobre isso.

159 Lina continuou com a Vigilância Sanitária, Zoonoses, CEREST, Principais Indicadores e Assistência
160 Farmacêutica.

161 Vereadora lara fala da constante falta de remédio do tratamento de diabetes. Vereadora Fernanda fala
162 que é rotina faltar medicamentos nas UBSs, que a farmácia na falta funcionário não há reposição,
163 ficando o paciente impossibilitado de pegar remédios. Dr. Claudio informa que não há falta de remédios,
164 que o problema foi em 2023 e não hoje, pode ser que houve alguma falta por problema de distribuição
165 momentânea, mas não há falta no almoxarifado, e que a insulina não é fornecida pelo município, é
166 repasse do Estado e também há Farmácia Popular para compra, que não é competência do município.

167 Sobre caneta e fita para monitoramento da glicemia, Vereadora Fernanda informa que estão falta no
168 Cajuru. Tatiane Mome, Chefe de Seção de Medicamentos, reforça que não há mais problema contratual
169 com a compra dos medicamentos, que às vezes existem problemas pontuais com o fornecedor, que são
170 notificados; os pacientes da Farmácia Popular migraram pro município e houve aumento do repasse pelo
171 Governo; teria que verificar a reclamação.

172 Secretário reforça que não há falta de medicamentos e que se houver reclamação que a Vereadora pode
173 ligar pra ele diretamente que ele vai na Unidade junto com ela averiguar.

174 Vereadoras questionam sobre o fluxo da oftalmologia. Dr. Claudio informa que primeiro são atendidos
175 pelos Oftalmologistas da rede municipal. Se precisar de subespecialidade vai para a fila do Estado.

176 Vanessa inicia a apresentação da Execução Orçamentária, slides de Arrecadação das Receitas de
177 Impostos e Transferências constitucionais, Recursos Aplicados na Saúde. Vereadora lara falou que a falta
178 de remédios é nas UPAs ZN e ZO, que na UPA do Éden e ZL não. Secretário informa que a UPA ZL não

179 distribui remédios, que as vezes o médico prescreve algo que não faz parte da lista de remédios que foi
180 contratualizado, aí recebemos reclamações, das três unidades que fornecem. Vereadora Fernanda quer
181 saber onde tem a lista, o Dr. Claudio informa que no Portal da Transparência, mas que podemos
182 disponibilizar.

183 Vanessa continua a apresentação no slide do Orçamento da SES, Maiores Orçamentos da PMS x Demais
184 Secretarias, Composição do Orçamento da Secretaria da Saúde, Comparativo das Despesas SES,
185 Execução Orçamentária – Recursos humanos (Folha e Encargos), Valor Pago no 2º Quadrimestre com RH
186 da Saúde. Vereadora Fernanda pergunta das HE se é de toda a SES, Vanessa confirma que sim. Vereadora
187 Fernanda questiona a diferença de obrigações patronais e indenizações e restituições trabalhistas,
188 Vanessa falou que as obrigações patronais são da Prefeitura com FUNSERV, entre outros, e as
189 indenizações são nos casos de exonerações, em sua maior parte.

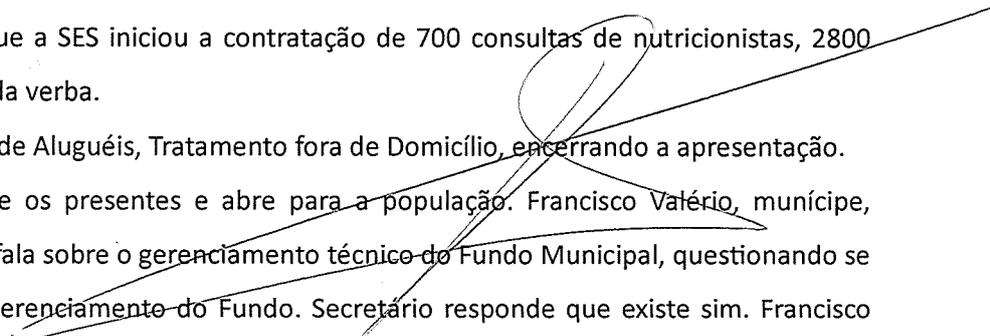
190 Vanessa continua com os slides de Recursos Próprio e Operação de Crédito. Vereadora lara questiona
191 sobre a Policlínica que o valor era 3 milhões e depois virou 6 milhões. Jéssica explicou que não tinha o
192 valor no início do ano, sendo feita uma expectativa inicial menor, que aumentou depois quando teve a
193 informação do valor real do contrato.

194 Vereadora lara pergunta dos valores da emenda que não foram pagas ainda para as entidades, Bruna
195 Caruso, Chefe de Divisão de Administração de Convênios da SES, explica que os pagamentos são feitos
196 de forma parcelada e Vanessa complementa que esses dados são até agosto.

197 Vereadora Fernanda questiona sobre o Ambulatório de Hormonioterapia para transgêneros. Dr. CLaudio
198 informa que o Ministério Público deu um prazo de 30 dias para desenvolvermos o atendimento no
199 município, e que a Secretaria Jurídica informou que ainda não foi notificada disso; além disto, segue em
200 andamento o projeto em parceria com o Conjunto Hospitalar.

201 Vanessa continua a apresentação nos slides de Recurso Estadual, Recurso Federal. Vereadora lara
202 pergunta o motivo da emenda da Nutrição não ter sido usada. Andre Mathias, Chefe da Divisão de
203 Suporte Institucional, explica que a SES iniciou a contratação de 700 consultas de nutricionistas, 2800
204 ciclos de capacitação, para uso da verba.

205 Vanessa continua com os slides de Aluguéis, Tratamento fora de Domicílio, encerrando a apresentação.
206 Vereador Fábio Simoa agradece os presentes e abre para a população. Francisco Valério, munícipe,
207 informa que existe uma lei que fala sobre o gerenciamento técnico do Fundo Municipal, questionando se
208 existe um grupo técnico para gerenciamento do Fundo. Secretário responde que existe sim. Francisco





209 pergunta sobre a Lei da Anticorrupção se foi aplicada no processo da requisição da Santa Casa, se houve
210 a averiguação do fato, do processo administrativo que há na Corregedoria Municipal. Dr. Claudio informa
211 que vários processos são analisados internamente, inclusive pela Corregedoria, que não tem informação
212 exatamente desse processo, mas que sempre que a Corregedoria solicita informações, a SES fornece.
213 Vereador Fabio Simoa finaliza a sessão às 12h30.

214

215

216

217

218

219

220


Thais Eleonora Madeira Buti
Coordenadora Regional de Saúde
Secretaria da Saúde

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

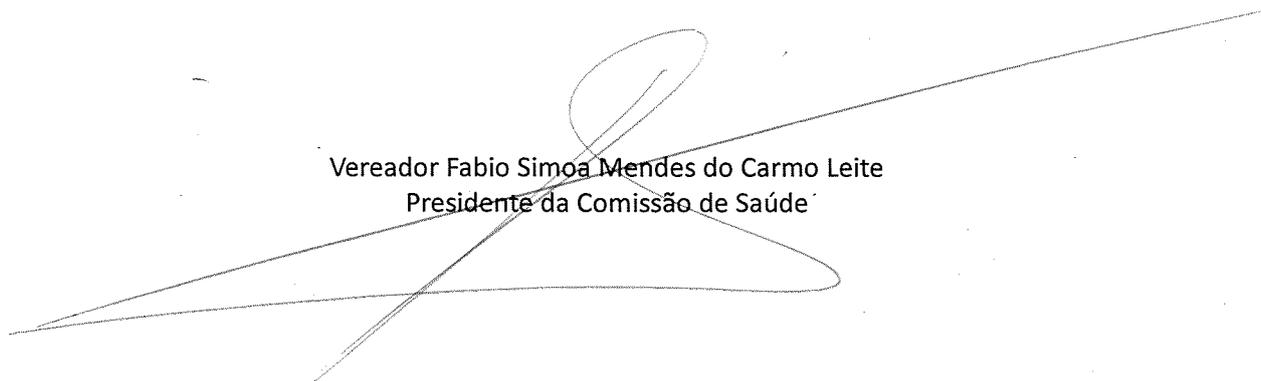
231

232

233

234

235


Vereador Fabio Simoa Mendes do Carmo Leite
Presidente da Comissão de Saúde